

Gu Huaie estava sentado no sofá, observando calmamente os três atores, curioso para ver até onde iam levar a encenação. — Gu Huaie, você não tem coração! Como pode deixar o ômega tomar iniciativa nessa situação? — E ainda por cima é um ômega que se declarou primeiro! Ah, meu coração dói ainda mais! — Desumano, totalmente desumano! Você veio aqui só para se gabar, não foi? — Doutor Si, rápido, me examina! Será que meus hormônios também estão desregulados? Será que preciso de um abraço e um beijo de um ômega para melhorar? Qin Nanke atirou-se no sofá, exagerando como um ator de novela. Mu Li riu ao lado: — Isso aí não é desregulação hormonal, é desregulação mental! Si Xian também não segurou as gargalhadas: — Concordo plenamente. Depois da zueira, os três finalmente encararam a realidade: — Depois de tanto sofrer, você finalmente teve sua recompensa. A gente fica feliz por você, mas agora você tá mesmo é merecendo umas porradas. Mu Li bateu o copo no dele e esvaziou a bebida de uma vez: — Eu também quero namorar, droga! Cadê que a gente recebe um ômega de brinde? — Se fosse distribuir, eu pegava um também. — Qin Nanke resmungou, caído no sofá. Si Xian, sentado na mesa, olhou para os dois: — Parem de choramingar. Se vocês não acham um ômega, a culpa é só de vocês mesmos. Eu, pelo menos, tenho a desculpa de estar ocupado demais pra procurar. Tão ocupado que não tenho tempo nem pra pensar em namoro! — E aí, já se arrependeu de ter escolhido medicina? — Nem pensar. Medicina é meu sonho, valeu cada minuto. — Mas e se você nunca arrumar tempo pra namorar? — Mu Li cortou com a pergunta mais cruel possível. Si Xian congelou por um segundo, como se estivesse ponderando algo sério. Antes que ele respondesse, Gu Huaie finalmente abriu a boca: — Então encomenda um personalizado e deixa em casa. O comentário inesperado fez Qin Nanke explodir de rir: — É por isso que ninguém supera o Gu Dahuaie na cara de pau! Enquanto isso, Lin Xun já tinha comido o suficiente. Como não bebia, ficar ali vendo os outros brindando não tinha graça. Percebendo o desconforto dele, Guan Shan deu um tapinha em seu ombro: — Se estiver entediado, Lin Xun, pode ir cuidar do Sr. Gu. Lin Xun sorriu: — Ótimo, então vou indo. Diretor, divirtam-se. — Vá lá, vá lá. — Guan Shan olhou o garoto sair, orgulhoso de seu bom olho. O garoto tinha um background impressionante, mas era surpreendentemente humilde e simples. Ao sair do salão privativo, Lin Xun mandou uma mensagem para Gu Huaie: — Onde você tá? Acabei aqui. Gu Huaie, que já estava de olho no celular, respondeu com o número da sala e se levantou: — Vou buscar alguém. — Eita, já chegou? A futura esposinha chegou? — Qin Nanke pulou do sofá. — Espera, vou com você! Antes que alguém reagisse, ele saiu atrás de Gu Huaie. Lin Xun entrou no elevador com sua assistente, mas não esperava que, no terceiro andar, um homem bêbado entrasse. O cheiro de álgebra era tão forte que dava para contar quantos litros ele tinha bebido. Assim que viu Lin Xun, o homem grudou os olhos nele. Quando as portas do elevador fecharam, ele se jogou na direção do garoto. A assistente reagiu rápido, bloqueando-o: — Senhor, o senhor está bêbado. Por favor, segure-se. Mas, antes que ela terminasse, o homem a empurrou e esticou a mão para Lin Xun: — Sua putinha! Tá querendo me seduzir, né? Tá bom, já que você é bonitinho, hoje o tio vai te... Naquele momento, as portas se abriram, e as palavras nojentas do homem chegaram aos ouvidos de Gu Huaie. Antes que o bêbado percebesse, um vulto se aproximou. \*BAM!\* O homem foi lançado para fora do elevador com um chute. [A autora comenta: Lin Xun: "Marido, bate nele! □"] Qin Nanke chegou bem na hora de ver Gu Huaie arremessando o homem para fora. O \*tum\* da queda foi tão alto que ele sentiu a dor só de ouvir. Já o ômega, protegido atrás de Gu Huaie, tinha os olhos negros e límpidos, sem um pinga de medo. Pelo contrário, até parecia divertido. Com os braços envolvendo a cintura de Gu Huaie, ele parecia uma combinação perfeita de fofura e beleza. Qin Nanke se arrependeu de ter vindo. Não valia a pena engolir esse pacote de ciúmes de graça. O olhar de Gu Huaie para o bêbado no chão era pura fúria. Se não fosse pelo pouco de razão que restava, Qin Nanke não duvidava que o homem já estaria morto. Lin Xun soltou o abraço e virou-se para a assistente: — Você está bem? Ela tinha sido empurrada ao tentar protegê-lo. — Estou tudo bem, não se preocupe. Os seguranças e o gerente chegaram, alertados pelas câmeras: — Sr. Gu, mil desculpas! Vamos resolver isso agora. — Investiguem. Entreguem ele à polícia. — Gu Huaie segurou a mão de Lin Xun, tentando controlar sua raiva na frente do garoto. O gerente acenou rapidamente: — Sim, entendi. Qin Nanke sorriu e deu um tapinha no ombro do gerente. Para a assistente, disse: —

Você trabalhou bastante hoje. Vou pedir para meu motorista te levar. — Não precisa, posso pegar um táxi. — Está tarde demais para uma moça voltar sozinha. Meu motorista já está lá embaixo, é mais seguro. ... Gu Huaie levou Lin Xun para a sala vip, onde Si Xian e outro alfa desconhecido estavam sentados. Os dois se levantaram quando os viram. — Oi! — Lin Xun acenou, sorridente. Mu Li aproximou-se: — Eu sou Mu Li. E você já conhece o Si Xian. — Prazer, Mu Li. Doutor Si, já nos vimos mesmo. Qin Nanke entrou atrás deles, animado: — E eu sou Qin Nanke! Muito prazer, futura esposa! Lin Xun olhou para Qin Nanke com surpresa. Ele já tinha notado aquele homem lá fora e pensou que fosse apenas alguém passando, mas não imaginava que estivesse com Gu Huaie. — Ei, irmãzinha! — Qin Nanke cumprimentou de repente, fazendo Lin Xun congelar por um instante. Mesmo assim, ele respondeu com educação: — Olá. Vendo sua expressão dócil, Qin Nanke não pôde evitar de pensar que Gu Huaie tinha mesmo uma sorte incrível. — Senta aí, fica à vontade — Gu Huaie, percebendo o desconforto do pequeno Omega, apertou sua mão com ternura. — Descansa um pouco, depois vamos para casa. Lin Xun sentiu que Gu Huaie estava o tratando como um bebê. Sentou-se e bateu no lugar ao lado, indicando para o outro se aproximar. Na sala VIP espaçosa, a interação entre os dois não passou despercebida pelos outros três presentes. Era como se, mesmo estando todos no mesmo ambiente, apenas Gu Huaie tivesse a sorte de encontrar um Omega tão gentil e adorável. Enquanto isso, eles tinham que assistir ao casal feliz, engolindo aquele "prato de comida de cachorro" (cena romântica alheia). Si Xian foi o primeiro a reagir, pegando o celular: — Desculpe, acabei de receber uma ligação do hospital. É uma emergência, preciso ir. A gente marca outra hora, certo? Lin Xun, vou indo. — O doutor Si já está indo embora? — Lin Xun olhou para ele, piscando surpreso. Ele queria conversar em particular sobre Gu Huaie, mas parecia que não daria mais. — É urgente, preciso ir agora. Até outra hora. — Tome cuidado no caminho, doutor Si. — Claro. Assim que Si Xian saiu, Qin Nanke trocou um olhar com Mu Li. Os dois estavam livres e, no momento, até invejavam a desculpa que o médico conseguira arranjar. — Ei, Lin Xun, quer cantar uma música? — Mu Li estendeu o microfone, tentando animar o clima. Lin Xun riu e balançou a cabeça: — Não canto muito bem. Prefiro ouvir vocês. Vocês são amigos do Gu Huaie desde a infância? Ele estava curioso sobre o círculo de amizades do parceiro. Mu Li hesitou, olhando para Gu Huaie sem saber se deveria responder. Qin Nanke, porém, não teve pudores: — Isso mesmo! Nós quatro temos idades parecidas e crescemos juntos. A gente até combinou de ficar solteiros pra sempre, mas o Bai traiu o grupo! Lin Xun riu: — A culpa não é dele. Fui eu quem deu o primeiro passo. Assim que ele falou, Mu Li e Qin Nanke soltaram um gemido dramático: — Isso é ainda pior! Gu Bai, como você \*ousa\*?! Lin Xun se assustou com a reação exagerada deles e olhou para trás, em direção a Gu Huaie. Conhecendo bem os dois, o homem apenas acariciou a cabeça de Lin Xun e disse: — Eles são doentes. — Somos, sim! Se não fôssemos, estaríamos aqui comendo comida de cachorro? — Qin Nanke bateu no próprio peito, fazendo propaganda de si mesmo. — Lin Xun, você não tem amigas Omega pra me apresentar? Olha só, eu sou um Alpha decente! Mu Li revirou os olhos: — Tenha vergonha na cara! Que Alpha decente o quê? — Ele passou a mão pelo cabelo, posando. — \*Eu\* sou um Alpha de verdade. Ainda tenho minha primeira paixão intacta! Antes que Lin Xun pudesse responder, Qin Nanke já estava fingindo vomitar no lixo. Lin Xun não conseguia parar de rir. Dava para ver que a amizade entre eles era genuína. Gu Huaie puxou o parceiro para perto: — Não dê ouvidos a esses dois. Eles são uns dramáticos. O Guan Shan devia vir aqui e ver se consegue lançá-los como atores. Lin Xun riu, encolhendo-se no colo do homem. Seus olhos encontraram os dourados e misteriosos de Gu Huaie no ambiente escuro: — E você, Sr. Gu? Ainda tem sua primeira paixão guardada? A pergunta foi sussurrada, mas Gu Huaie ouviu perfeitamente. Ele se inclinou e beijou a testa de Lin Xun: — Sim. Esperei por você. Nunca me envolvi com ninguém. Tudo com você é a primeira vez. Lin Xun não esperava por essa resposta. Feliz, envolveu os braços no pescoço do parceiro: — Que coincidência! Eu também! Gu Huaie sorriu, satisfeito, e o abraçou antes de olhar para Mu Li e Qin Nanke: — Está ficando tarde. Por hoje é isso. Os dois fingiram surpresa: — Já vão embora? — Sim. Ele tem filmagens amanhã. Não pode dormir tarde. — Gu Huaie levantou-se, puxando Lin Xun pela mão, e saiu sem mais delongas. Assim que a porta se fechou, Qin Nanke desabou no sofá: — Estou \*cheio\*! Mu Li abriu uma garrafa de bebida: — Cheio de quê? Comida de

cachorro ou inveja? - Os dois! Me passa uma. - Qin Nanke se recompôs, sentindo um amargor no peito. - Antes eu achava que namorar era perda de tempo, mas agora só me sinto invejoso. Mu Li tomou um gole: - Da próxima vez que minha mãe arrumar um encontro pra mim, eu vou. Qin Nanke virou rapidamente: - Pede pra \*nossa\* mãe arrumar um pra mim também! - Vai sonhando! Nem pra mim tem direito! - Mu Li resmungou. Ele mesmo não tinha opções suficientes! Lin Xun não ficou sabendo que, depois que eles saíram, Qin Nanke e Mu Li quase chegaram às vias de fato por causa da discussão sobre encontros arranjados. Como Gu Huaiye havia bebido, chamaram um motorista particular para levá-los de volta para casa.

<http://portnovel.com/book/8/1484>